

ALICE MONTGOMERY

Tons  
*de*  
Desejo  
JAMIE  
DORNAN

*Tradução*

Patrícia Azeredo

1ª edição



RIO DE JANEIRO | 2015

# SUMÁRIO

|    |  |     |
|----|--|-----|
| 1  | O INÍCIO DA CAÇA   | 7   |
| 2  | O PEQUENO JAMIE  | 25  |
| 3  | O TÓRAX DOURADO  | 43  |
| 4  | HISTÓRIAS EM CELULOIDE                                   | 61  |
| 5  | SUCESSO MOVIDO A POLÊMICA                                | 79  |
| 6  | <i>NICE TO MEET YOU</i>                                  | 97  |
| 7  | O CORAÇÃO É UM CAÇADOR SOLITÁRIO                         | 118 |
| 8  | SLOW MOVING MILLIE                                       | 131 |
| 9  | NINGUÉM SABE O QUE SE PASSA NA CABEÇA<br>DE OUTRA PESSOA | 148 |
| 10 | NASCE UMA ESTRELA  | 166 |
| 11 | DEPOIS DE <i>THE FALL</i>                                | 180 |
| 12 | <i>NEW WORLDS</i>  | 197 |
| 13 | SNOWQUEENS ICEDRAGON                                     | 215 |
| 14 | “O SR. GREY IRÁ RECEBÊ-LA AGORA”                         | 234 |
| 15 | UM HOMEM MUITO REQUISITADO                               | 252 |
|    | CRÉDITO DE FOTOS   | 264 |

# 1 O INÍCIO DA CAÇA

O verão norte-americano de 2013 marcou o início da caça para encontrar o ator que interpretaria um dos papéis mais comentados e esperados do cinema. Há alguns anos, uma autora totalmente desconhecida chamada E.L. James tinha publicado um livro por conta própria que se transformou rapidamente num sucesso movido a polêmica. Esta obra ganhou fôlego aos poucos, quando foi descoberta por uma grande editora, e o resultado, *Cinquenta tons de cinza*, se transformou num fenômeno internacional. A história do misterioso e sombrio Christian Grey e da ingênua, porém esperta, Anastasia Steele rapidamente virou uma sensação, liderando as listas dos mais vendidos em todo o mundo e fazendo com que um filme baseado

no romance fosse praticamente certo. Mas quem interpretaria o protagonista?

Não faltaram especulações, com metade da lista dos principais jovens atores de Hollywood citada o tempo todo. Os nomes de Ryan Gosling, Matt Bomer, William Levy, Channing Tatum, Alexander Skarsgård, Stephen Amell, Ian Somerhalder e Michael Fassbender foram mencionados, sendo algumas destas especulações mais sérias do que outras. Alguns dos atores envolvidos admitiram a sondagem para o papel, embora na época a escalação definitiva tenha surpreendido a todos. Ian Somerhalder, que certamente tem a aparência certa, fez um lobby público pelo papel, tuitando sobre o quanto adoraria interpretá-lo, embora não tenha conseguido. Em outros casos, como aconteceu com Matt Bomer, foram os fãs que recorreram ao Twitter e fizeram uma campanha para tê-lo no papel.

Talvez de modo inevitável, o nome de Robert Pattinson apareceu na onda de boatos. Afinal, ele era o astro e galã da série *Crepúsculo*, interpretando o vampiro mais atraente do mundo chamado Edward Cullen, e foi justamente a saga dos vampiros que inspirou a primeira versão de *Cinquenta tons*, sendo originalmente uma fan fiction de *Crepúsculo*. Mas esses rumores logo foram desmentidos, especialmente pelas alegações de que

Pattinson recebera a proposta, mas recusara após ouvir o conselho da sua então namorada, Kristen Stewart, que também estrelou *Crepúsculo*. Ela deu o alerta: ele nunca mais se livraria daquele papel. E tinha toda a razão.

A procura continuou. E era para ser levada a sério: considerando o sucesso fenomenal dos livros, os filmes certamente arrasariam na bilheteria, gerando lucros de centenas de milhares de dólares, talvez até mais. Porém, aceitar esse papel era uma faca de dois gumes. Quem o fizesse precisaria fazê-lo bem: afinal, a história girava em torno de um relacionamento sadomasoquista, e seria muito fácil exagerar na interpretação e transformar o filme inteiro em uma comédia involuntária. Além disso, havia várias outras questões: um ator já consagrado arriscaria sua reputação num projeto tão complicado? Seria um risco muito grande escalar um desconhecido completo? Dessa forma, a procura e as especulações só aumentaram.

Então, finalmente veio o anúncio: um ator britânico faria o papel. Charlie Hunnam, um jovem belíssimo, mais conhecido pelo seu trabalho na série de TV *Sons of Anarchy*, na qual interpretava Jackson “Jax” Teller, chamou a atenção do público pela primeira vez na pele de Nathan Maloney na série do Channel 4, *Queer As Folk*. Ele também trabalhou em filmes como *Hooligans*, *Filhos*

*da esperança e Círculo de Fogo* e tinha a idade certa para o papel. Aparentemente, E.L. James adorou a ideia: “O belo e talentoso Charlie Hunnam será Christian Grey”, tuitou ela. Era um meio-termo, no melhor dos sentidos: como Charlie era um nome conhecido, mas não uma celebridade, não tinha tanto a perder e poderia muito bem assumir o risco. Mas será que ela estava tão feliz quanto parecia? O escritor Bret Easton Ellis, que de acordo com os rumores queria escrever o roteiro do filme, tuitou que a autora esperava ver Pattinson no papel. Afinal, Christian foi criado com Rob em mente. “E.L. James e eu estávamos na casa de Rob Pattinson quando ela admitiu que ele fora a primeira escolha dela para interpretar Christian”, tuitou ele. “Somerhalder e Bomer nem foram citados. Quando perguntou quem eu via como Grey, disse: ‘James Dean, claro’ e eles me mandaram calar a boca. Estávamos bêbados.”

Como sempre, o Twitter adorou a notícia, com vários atores se unindo para elogiar o colega. “Acho que nunca trabalhei com um profissional mais esforçado e humilde que Charlie Hunnam. Ele será um ótimo Christian Grey”, tuitou Robert Kazinsky, o astro de *True Blood*. “Parabéns a Charlie Hunnam pelo papel em *Cinquenta tons de cinza*. Foi uma briga dura, mas venceu o ator de cabelos mais compridos. #chateado”, foi a resposta

do ator da série *The Office*, Rainn Wilson. “Perdi o papel em *Cinquenta tons de cinza*, então vou sumir por uns tempos”, comentou Lena Dunham, a estrela de *Girls*, embora isso fosse discutível. Afinal, dificilmente ela estaria disputando o papel com Charlie.

Mas todos estavam felizes. Charlie também pareceu bastante satisfeito e estava ansioso para dividir a tela com Dakota Johnson, a filha de Don Johnson e Melanie Griffith, que fora escalada para o papel de Anastasia Steele. “Quando entramos na sala e começamos a ler o roteiro com Dakota, eu sabia que queria o papel, pois havia uma química visível entre nós”, disse ele numa entrevista ao *Hollywood Reporter*. “Foi empolgante, divertido, estranho e fascinante, e foi assim que aconteceu.”

Mas a internet surtou, alegando que Hunnam e Dakota não tinham o tipo físico ideal para o papel. Os ânimos ficaram tão exaltados que alguns fãs até fizeram um abaixo-assinado no site Change.org para substituir a dupla. Isso não é incomum: a escalação de elenco em filmes muito esperados geralmente causa divergências, vide o caso do escritor Ian Fleming notoriamente discordando da escolha de Sean Connery para interpretar James Bond e, mais recentemente, ninguém menos que o próprio Robert Pattinson foi obrigado a aturar a desaprovação dos fãs quando foi escolhido para viver Edward

Cullen, até a autora de *Crepúsculo*, Stephenie Meyer, dizer que ele fora a primeira opção para o papel. Portanto, a polêmica não deveria ter surpreendido ninguém, apesar da agressividade. De qualquer modo, vários admiradores de Hunnam garantiam que, embora ele não tivesse exatamente a mesma aparência do personagem descrita nos livros, seu carisma e sensualidade mais do que compensavam isso. Até a namorada dele, Morgana McNelis, foi arrastada para a discussão, com Charlie admitindo os futuros problemas que enfrentariam: “Ela já precisa dividir partes de mim que realmente não gostaria, então, dada a natureza desse papel, é claro que isso vai acontecer com uma intensidade dez vezes maior”, disse o ator ao *Hollywoodlife.com*. “Mas ela adorou os livros, leu todos e ficou muito empolgada com o potencial que essa oportunidade representa para mim. Na verdade, acho que isso vai nos aproximar ainda mais.” Pelo menos estava claro que ele levava o papel a sério.

Porém, por motivos que nunca foram totalmente esclarecidos, em outubro de 2013, Hunnam anunciou que não iria mais fazer o papel. Os boatos correram a mil por hora: seria devido a diferenças artísticas com a diretora? Ao roteiro ruim? Ou a pressão foi demais, e ele teve medo de não corresponder à expectativa? Talvez sabiamente, Hunnam ficou mudo e, quando decidiu



falar, numa aparição no evento anual Hogs for Heart em benefício da organização One Heart Source, que financia programas educacionais na África, não explicou nada. “Estou bem”, garantiu o ator aos repórteres. “Só estou muito concentrado no trabalho e bastante ocupado no momento.”

A Universal Pictures publicou um comunicado no *Hollywood Reporter*: “Os produtores de *Cinquenta tons de cinza* e Charlie Hunnam concordaram em procurar outro protagonista devido à intensa agenda do ator na TV, que não lhe permite o tempo de preparação adequado para o papel de Christian Grey.” Isto também não foi muito esclarecedor. Mas ninguém conseguia dizer exatamente o que saiu errado.

Veio à tona a notícia de que o pai de Hunnam tinha falecido em maio, seguida por especulações de que este poderia ter sido o motivo da saída. O ator também estava perto do final das gravações de *Sons of Anarchy*. “Houve umas questões familiares, então estou tentando manter o foco, ser positivo, tentando fazer um bom trabalho, ficar com minha família e ser positivo”, disse ele a um repórter do *E! News*. “Como falei, tem algumas coisas acontecendo na minha família que preciso resolver. Então, quando terminar de gravar a série, eu vou para a Inglaterra ver os meus parentes e, depois, tenho um

filme para fazer com Guillermo [del Toro]. Depois disso, vou me concentrar nas últimas temporadas de *Sons*.” E ele não disse mais nada, embora tenha havido especulações de que Charlie não conseguira suportar a ideia de ser alvo da histeria das fãs como aconteceu com Robert Pattinson. Na verdade, no caso do astro de *Crepúsculo*, fãs chegaram a colocar o ator em perigo ao empurrá-lo sem querer na direção de um táxi em movimento. Hunnam já tinha alcançado um grau de reconhecimento e sucesso, mas o papel de Christian o levaria a outro patamar, e nem todo mundo quer este nível de fama. “[Duas] fontes agora dizem que Hunnam ficou com medo do filme [do *Cinquenta tons*], o trabalho na TV não teve nada a ver com a saída dele”, tuitou Matt Bello-ni, editor executivo do *Hollywood Reporter*.

Uma fonte anônima falou à revista *People*: “Ele abandonou o projeto porque não queria ficar marcado pelo papel”, contou. “E não queria o tipo de atenção à *la* Robert Pattinson que viria junto com este trabalho.”

Porém, de acordo com outras pessoas, o que ele tinha em mente era outro desastre de proporções épicas e que praticamente arruinou uma carreira de duas décadas. Em 1995, o diretor Paul Verhoeven foi responsável por um filme chamado *Showgirls*, sobre uma moça ingênua que vai de stripper a dançarina no submundo de

Las Vegas, um filme tão ruim que virou exemplo de como não se deve fazer um filme (embora, verdade seja dita, ele tenha ido muito bem no — ainda existente — mercado de vídeo e se estabeleceu como uma espécie de sucesso cult.) A estrela era uma mulher chamada Elizabeth Berkley, que fez sucesso durante a adolescência na série *Saved By The Bell*, exibida entre o fim dos anos 1980 e início dos anos 1990, interpretando Jessie Spano. Devido à natureza bastante adulta de *Showgirls*, este era para ser o papel que a consagraria no cinemão, mas a ridicularização do filme marcou o fim da carreira da moça. Elizabeth ainda atua, mas longe do nível que se especulava para ela, e o motivo era aquele papel fracassado como protagonista.

E agora, segundo os boatos, Hunnam temia que lhe acontecesse o mesmo. “Charlie ficou com medo”, disse uma fonte anônima ao [HollywoodLife.com](http://HollywoodLife.com) “Ele saiu do filme por sentir que aquela seria a sua versão de *Showgirls* e não queria ser lembrado por isso.” Contudo, é preciso dizer que isso seria pouco provável. A diretora de *Cinquenta tons* era a aclamada Sam Taylor-Wood, totalmente diferente do escandaloso Verhoeven, e desde o início estava claro que ela não tinha a menor intenção de deixar seu filme virar motivo de chacota.

Mas isso não interrompeu os rumores. Ele teria se acovardado? Afinal, era um papel extremamente polêmico. Ou talvez houvesse outros fatores em jogo.

“As consequências deste papel não eram o que Charlie queria para o futuro da sua carreira”, disse uma pessoa ligada a ele ao *E! News*. “O assédio e a pressão eram intensos. Mais do que tudo, ele detesta assédio, e estar em *Cinquenta tons de cinza* o obrigaria a dar várias entrevistas. [...] Charlie não quer ser imensamente famoso.”

E, se você não quiser ser famoso, é melhor mesmo não se envolver nesse projeto. E.L. James foi filosófica, dizendo: “Desejo tudo de bom a Charlie.”

Assim, tudo estava de volta à estaca zero. A caçada foi retomada e novos nomes estavam sendo cogitados, incluindo alguns mencionados anteriormente: Alexander Skarsgård de *True Blood*, Christian Cooke da versão de *Romeu e Julieta* de 2013, Theo James de *Divergente* e Alex Pettyfer de *Eu sou o número Quatro*. Dizia-se que todos tinham chance. Foi nesse momento que a campanha para colocar Matt Bomer no papel realmente ganhou corpo e os fãs fizeram questão de deixar o seu desejo bem claro. Algumas das mensagens (muitas gramaticalmente desafiadoras) foram as seguintes: “Sim sim sim Charlie Hunnam não vai mais ser Christian Grey! ESCOLHAM

MATT BOMER!!!”, “Por favor, por favor, por favor, deem a Matt Bomer o papel de Christian Grey em *Cinquenta tons de cinza!*”, “RT SE VOCÊ QUER MATT BOMER COMO CHRISTIAN GREY”, “Queria ver Matt Bomer escalado para o papel de Christian Grey”, “Se eles tivessem escutado a internet e escalado Matt Bomer desde o início..”, “MATT BOMER POR FAVOR!!! *Cinquenta tons*, cara!!!”, “Matt Bomer pode ser Christian Grey, por favor?!”, “Matt Bomer é minha escolha para o papel de Christian Grey!” E assim foi. Várias pesquisas na internet perguntavam: os fãs preferem Ian, Matt ou Alex?

Mas os chefões sem coração de Hollywood não cederam: mesmo nesses dias ordinários, em que boa parte da vida é ditada pelo Twitter, havia muito em jogo para ouvir os fãs. Era preciso ter certeza de que o escolhido colocaria a tela em fogo. “Há muito mais coisas envolvidas nesse papel do que a aparência”, tuitou a produtora Dana Brunetti em setembro. “Talentos, disponibilidade, o desejo de fazer o papel, a química com a atriz etc. Se o seu ator favorito não foi escolhido, provavelmente é por um desses motivos. Lembre-se disso e analise bem antes de odiar.” Foi uma observação um tanto irritada, mas quando o Twitter não existia, Hollywood podia escolher elencos sem interferência e comentários do resto do mundo.

Os apelos por Robert Pattinson voltaram a surgir. Dessa vez, argumentavam que ele não ficaria preso ao papel de Edward/Christian para sempre e que interpretar o traumatizado Christian, com seu gosto por *bondage* e sadomasoquismo, seria uma forma de se afastar de Edward, possivelmente o vampiro mais certinho e de coração puro que já voou pelas noites do mundo. Mas Pattinson não topou. Disseram que ele tinha sido derrotado por Hunnam, mas, na verdade, ele sabia que não seria uma boa ideia. E provavelmente tinha razão: agora separado de Kristen, estava na hora de tentar algo novo. “Rob não vai mudar de ideia em relação ao filme, ele não quer se comprometer com vários filmes e outra franquia”, disse uma fonte ao HollywoodLife.com (além dos filmes da série *Crepúsculo*, Pattinson também estreou *Harry Potter* como Cedrico Diggory, o monitor da Lufa-Lufa). “Ele quer um rumo totalmente diferente para a carreira. Some isto ao fato de não ser a primeira escolha dos produtores, então, não vai acontecer.”

Foi nessa época que apareceu outro nome: o de Jamie Dornan, modelo e ator britânico. Informantes diziam que ele era um forte concorrente ao papel. O rapaz certamente tinha a aparência certa e preenchia vários dos mesmos critérios de Hunnam — era um nome conhecido, mas não famoso demais. Além de provar que

era fotogênico, protagonizando várias campanhas como modelo, ele também começava a ganhar fama como ator em ascensão. Será que os produtores finalmente encontraram Christian Grey?

Quem tinha grande poder de decisão sobre o elenco era Dakota. A química certa entre os protagonistas era fundamental e, como ela ia interpretar Anastasia, estava diretamente interessada em saber com quem dividiria a cena, trabalhando com os produtores para escolher o intérprete de Christian Grey. “Ela é muito Anastasia Steele”, disse Michael De Luca, um dos produtores, ao *E! News*. “É a melhor parceira que um produtor poderia ter.” Dakota estava “ajudando a analisar os candidatos para ver a química que mais chama a atenção”.

Estranhamente, isso não era algo inédito. Uma situação parecida acontecera durante a escalação de elenco para o filme *Crepúsculo*. Kristen Stewart tinha sido escolhida para o papel de Bella Swan antes de Edward, e a diretora Catherine Hardwicke também fez questão de atestar a química entre os protagonistas, por isso Kristen ajudou a decidir quem seria o colega de cena. Quando o nome de Robert Pattinson surgiu, a participação dele não estava garantida. A solução encontrada pela diretora foi passar algum tempo com uma câmera e os dois para ver como eles interagiam. O resto jaz na histó-

ria da indústria do entretenimento, e a química foi tão grande que eles acabaram namorando na vida real. Assim, parecia adequado que o filme de um livro inspirado em *Crepúsculo* escolhesse o elenco da mesma forma.

As manobras nos bastidores continuaram, mas, à medida que o outono norte-americano avançava, aumentava a probabilidade de os produtores finalmente terem encontrado o cara certo. A *Hollywood Reporter* concordava: em outubro de 2013, a revista dizia que Jamie tinha conquistado o papel. E no dia 23 de outubro foi divulgado o anúncio que todos esperavam: saiu no *Variety* que Jamie tinha mesmo conseguido o papel.

“O ator da Irlanda do Norte Jamie Dornan foi escolhido para substituir Charlie Hunnam como Christian Grey na adaptação feita pela Universal e a Focus de *Cinquenta tons de cinza*”, dizia a matéria. “O projeto sofreu um grande revés quando Hunnam saiu após estar ligado ao filme por apenas um mês. A Universal alegou que a saída de Hunnam foi devido a problemas de agenda com a série *Sons of Anarchy* e o filme *Crimson Peak*, mas algumas fontes diziam que dificuldades para reescrever o roteiro e as dúvidas do ator sobre o papel poderiam ter sido cruciais para a decisão dele. Quando Hunnam saiu, executivos da Universal e da Focus decidiram arriscar e chamaram Dornan e Billy Magnussen para fazer testes



com Dakota Johnson na sexta-feira. Embora o estúdio tenha pensado em fazer testes com outros atores, até quarta-feira de manhã fontes diziam que mais ninguém tinha sido convidado.” O jornal também comentava o fato de Jamie já ter sido modelo de roupas íntimas, o que poderia ser útil, pois “o papel vai exigir que ele atue em cenas sexuais explícitas”. A atenção agora estava concentrada no restante do elenco, mas todos poderiam relaxar (até onde é possível relaxar em Hollywood, é claro) agora que os dois protagonistas estavam devidamente escalados. Tudo funcionou perfeitamente: a importantíssima química com Dakota estava lá. “Jamie é Christian e tem mil vezes mais química do que Dakota teve com Charlie — e olha que ela teve uma belíssima química com Charlie”, disse uma fonte ao *HollywoodLife.com*. “Todos estão muito felizes com o resultado.” Isso incluía Dakota, que estava bastante envolvida com a escolha do elenco. “Dakota estava sempre em contato com os produtores e o estúdio e se dispôs a fazer de tudo para ajudar no processo”, disse a fonte. “Ela botou mesmo a mão na massa, sem trocadilhos. Dakota fez uma leitura de texto sensacional com Jamie.” Era uma boa notícia para todos os envolvidos, mas estava criando expectativas. A pressão já era grande e as filmagens ainda nem tinham começado. Outras celebridades correram para

comentar no Twitter: “Tenho uma queda por Jamie Dornan há uma década!” — Elizabeth Banks. “Sou muito fã do @JamieDornan1. Não podia ficar atraída por ele em *The Fall* pq ele fazia um assassino que cometia crimes sexuais. *Cinquenta tons* é a minha grande chance!” — Lena Durham. “Espera aí, Christian Grey não é um assassino, é?” — Lena Durham. “@JamieDornan1 é o meu Sr. Grey #CinquentaTonsDeDornan” — Josh Dallas. “RT se você está doido pelo filme *Cinquenta tons de cinza* estrelando @JamieDornan1! #JamieDornan #MalPossoEsperar” — Crystal Hefner. “@ochocinco: Não consegui o papel de Christian Grey. @\_RLD: É... Mas Christian Grey é branco. @ochocinco: Podiam ter me branqueado para o filme.” — Chad Johnson. “Jamie Dornan é perfeito para ser Christian Grey em *CINQUENTA TONS DE CINZA*. É a escalação de elenco mais inteligente que vi em muito tempo.” — Bret Easton Ellis, o autor que estava de olho em tudo relacionado a Christian Grey. Os fãs também ficaram felizes, ainda que moderadamente. O consenso era de que Jamie tinha sido uma escolha melhor que Charlie, embora alguns ainda fizessem questão de declarar a preferência por Matt. Mas ele nunca havia sido oficialmente cotado: após a saída de Charlie, os únicos candidatos fortes eram mesmo Jamie e Alexander Skarsgård. Enquanto

isso, os sites começaram a comparar incessantemente os encantos de Jamie e Charlie. Fotos dos dois sem camisa apareceram em todos os lugares. Os dois eram muito bonitos, mas toda a atenção estava voltada para Jamie agora. Contudo, enquanto o mundo começava a digerir a grande notícia, os boatos voltaram com tudo. Eles diziam que Jamie tinha sido sondado enquanto Charlie ainda estava no projeto, o que colocava tudo numa perspectiva muito diferente. Alegaram ainda que atores como Billy Magnussen e Francois Arnaud também haviam sido testados. Dizia-se à boca pequena que Charlie receberia um valor na casa dos seis dígitos pelo trabalho no filme, uma quantia ínfima comparada aos milhões que costumam ser pagos a papéis principais. Enquanto isso, surgiu a notícia de que Patrick Marber tinha sido chamado para melhorar o roteiro, aumentando as suspeitas de que o original não era mesmo satisfatório. Apesar dos rumores, o anúncio da escalação de Jamie revigorou o projeto e lançou uma onda de empolgação sobre um dos filmes mais esperados dos últimos tempos. Enquanto fotos de Jamie de cuecas continuavam a se espalhar pela internet, o consenso era de que os produtores acertaram: em primeiro lugar, ele realmente tinha a aparência certa para o papel. Ao mesmo tempo, a curiosidade sobre o homem que estava prestes a virar

foco de um grande esforço promocional só aumentava. Sabia-se apenas que ele já trabalhara como ator, era da Irlanda do Norte, tinha namorado Keira Knightley e ficava lindo de cuecas. Além disso, Jamie era um desconhecido, até mesmo enigmático — exatamente como Christian Grey. Será que ele poderia incendiar a tela e captar a alma atormentada de Christian? E, afinal, quem era esse homem que tinha vencido uma competição fortíssima entre os mais jovens e belos atores de Hollywood, conquistando o papel que iria transformá-lo num astro internacional de primeira grandeza?